



# Mediana

Sociedade Gestora de Imagem e Comunicação, S.A.

Publicações: Jornal de Notícias

Data: 16/09/2005

Secção: -

Dossier: IVDP

Página: -

# CASTAS PORTUGUESAS

O "Jornal de Notícias" debruçou-se sobre a realidade vinícola portuguesa e as suas melhores castas, vinhos e enólogos, e disponibiliza a partir de domingo uma colecção pretende mostrar aos seus leitores as melhores castas revelando uma radiografia ampla da arte enológica nacional.

A colecção consiste na reprodução de uma selecção das 16 melhores castas portuguesas, com banho de prata, e num livro de capa dura, intitulado "Castas Portuguesas", em que se abordam as principais características de cada casta, o seu povoamento e principais vinhos resultantes destas colheitas. O livro foi produzido pelo maior especialista de castas em Portugal, José Salvador, e ilustrado com mapas e fotografias das diferentes castas e regiões. A execução das castas contou, na sua origem, com o uso da sabedoria e da técnica tradicional da arte da ourivesaria. As folhas das castas foram executadas manualmente por cinzelagem e lavradinho.

Reserve já esta valiosa colecção.

## "Quem gostar de vinho vai ter prazer com este livro"

**D**omingo, com a compra da primeira parra da colecção, será distribuído gratuitamente o livro "Castas Portuguesas" de José A. Salvador, jornalista premiado e especialista na área de vinhos. O JN foi falar com o autor para saber um pouco mais sobre a obra e sobre o panorama actual da vitivinicultura portuguesa.

**[Jornal de Notícias] Como surgiu o seu interesse por esta área e o que mais o atrai na viticultura e na enologia?**

[José A. Salvador] Sou apenas um jornalista e não um engenheiro agrónomo que trate da vinha ou um enólogo que faça o vinho. O vinho sendo um negócio, passível de abordagens na secção de economia de um jornal, é também uma arte que caberia no suplemento cultural.

**O livro trata não só das castas, mas também de vinhos em concreto e de enólogos responsáveis pela sua criação. Houve algo que o surpreendeu pela positiva ou pela negativa?**

Fui surpreendido por uma jovem geração de enólogos. Não são os que estão na moda, os que fazem duas a três mil garrafas e andam nas bocas do "jet set" vinícola. Os que me surpreenderam trabalham no isolamento do campo e da adega e são responsáveis por centenas de milhares de litros de vinho com patamares de qualidade elevados, como o livro demonstra e confirma.

**Como definiria o actual panorama vinícola português?**

Os que faziam bem os vinhos há dez anos, fazem-nos cada vez melhor. E o inverso também é verdadeiro.

**A Touriga Nacional é uma das melhores castas, senão mesmo a melhor, do mundo. O que a torna tão especial?**

Para mim, é a melhor do mundo pelos aromas, cor, taninos e corpo que caracterizam os seus vinhos. Vai internacionalizar-se de



tal modo que qualquer dia aparece no mundo como casta 'australiana'.

**Augura um bom futuro para os vinhos portugueses?**

Em tempos de crise fala-se muito em aumentar as nossas exportações. O vinho seria uma hipótese consistente para concretizar esse objectivo e diminuir o nosso défice comercial. Mas desde Salazar que não há política de vinho em Portugal, isto é, desde os anos 40 do sec. XX até 2005. Vivemos no mercado global do vinho. Portugal só tem duas hipóteses: ou produz vinhos de elevadíssima qualidade raros e caros e terá de encontrar clientes para eles; ou concorre com a Austrália, Estados Unidos, África do Sul, Chile, Argentina, Nova Zelândia e, é claro, com a vizinha Espanha, que colocam vinhos no mercado a preços baixos e com qualidade alta num mercado mais alargado. Pode-se, também, optar por fazer bem ambas as coisas.

**Que caminho deverão os vinhos portugueses seguir para melhorar o seu esta-**

**tuto internacional, um pouco subvalorizado, e obter uma maior divulgação?**

O mesmo caminho que percorreram Siza Vieira, Maria João Pires, Manoel de Oliveira, José Mourinho, Paula Rego e José Saramago, o caminho do trabalho, da exigência e da qualidade.

**Pessoalmente, que castas e vinhos portugueses considera serem os mais apetecíveis?**

A Touriga como se adivinha e os vinhos que estão no livro.

**Quem acha que deveria ler este livro e a quem gostaria de oferecer uma cópia? Porquê?**

As pessoas que gostam de vinho vão ter prazer com este livro. Quanto a cópias não gostaria de oferecer nenhuma a ninguém, porque sou defensor dos direitos de autor. Mas, vou oferecer um exemplar ao senhor Ministro da Agricultura e outro ao Presidente do Instituto da Vinha e do Vinho para terem uma visão de uma pessoa independente, que não faz, nem negoceia vinho.

